



DIREITOS Ministra Anielle Franco e secretária Ângela Guimarães visitaram futura sede, com abertura prevista para março

Casa da Igualdade Racial será inaugurada no Pelourinho para combate ao racismo

MADSON SOUZA

A Casa da Igualdade Racial, no Pelourinho, em Salvador, deve ser inaugurada em março, conforme relato da ministra da Igualdade Racial (MIR), Anielle Franco, durante visita ao espaço ontem. O instrumento, e mais cinco unidades em diferentes estados brasileiros, é um marco, já que é a primeira vez que o Governo Federal desenvolve um equipamento para promover a igualdade racial.

O local vai funcionar como ponto de atuação para redução das desigualdades raciais e fortalecimento de vínculos sociais da população negra.

A ministra explica que vê o local como um espaço de materialização do que o Ministério vem estruturando.

“Nosso País, infelizmente, segue muito racista e há pessoas que acham que qualquer coisa que a gente faça não vale de nada, porque nunca sentiram na pele. Então pra a gente é um orgulho conseguir de fato colocar uma luta que vem muito antes de nós e que não acaba aqui, mas também construir um lugar que as pessoas olhem, se reconheçam e, mais importante, que consigam ser ouvidas”, afirma Anielle.

A visita ao local contou com a presença também da secretária estadual de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais da Bahia (Sepromi), Ângela Guimarães, e outras figuras políticas e da sociedade civil que também atuam no combate a discriminação racial.

A titular da Sepromi ressalta que o equipamento vem para fortalecer a estrutura já existente no estado, como o Centro de Referência Nelson Mandela, que é um espaço de atendimento a vítimas de racismo e tolerância religiosa.

“Vai ser um equipamento sempre de portas abertas para acolher o público, tanto para esses casos de denúncia quanto também para o acesso a políticas públicas. A política estadual de fomento ao empreendedorismo negro vai ter também nessa



Clara Pessoa / Ag. A Tarde

Ministra Anielle Franco e secretária Ângela Guimarães, ontem, em visita de acompanhamento da reforma da Casa da Igualdade Racial

Casa vai servir para ações de preservação do patrimônio e memória afro-brasileira

Vítimas de crimes raciais terão apoio especializado no enfrentamento às agressões

casa uma grande referência de atendimento por meio do acesso a crédito, orientação, participação de feiras, participação em lojas colaborativas, então é um grande hub, na verdade, das ações de igualdade racial nacionais e estaduais”, ressalta Ângela Guimarães.

Apoio especializado

A ideia é que a Casa da Igualdade Racial funcione para apoio especializado da população negra, além de promover a cultura afro-brasileira, fortalecer essas relações e ser um espaço de convívio comunitário.

A atuação do local também vai se assemelhar ao que faz a Casa da Mulher Brasileira, com amplo suporte para vítimas dessas

violências.

Vítimas de crimes raciais terão acesso a apoio especializado psicológico, jurídico e social e de enfrentamento do racismo.

A Casa da Igualdade Racial também vai servir como ponto para ações com foco na preservação do patrimônio e da memória afro-brasileira e articulação social.

Contrapartidas

O equipamento vai receber um investimento de R\$1 milhão do MIR para assegurar a equipe técnica dos Agentes de Igualdade Racial Especializados por 20 meses.

O Governo da Bahia, assim como os parceiros da iniciativa em outros estados, disponibiliza o espaço físico, equipe de apoio ad-

ministrativo e a coordenação da Casa de Igualdade Racial local - que é feita em co-gestão com o MIR.

As outras Casas estão em Fortaleza, Rio de Janeiro, Pelotas (Rio Grande do Sul), e Contagem e Itabira (ambas em Minas Gerais).

O presidente do bloco afro Os Negões e vice-presidente do Fórum de Entidades Negras da Bahia, Paulo Roberto, ressalta a importância do novo espaço para a conexão da população com as discussões de pautas raciais.

“Precisamos dessa nova comunicação. Acredito que através desse novo espaço vamos nos aproximar mais da juventude, trazera juventude para entender a importância, o seu direito, o seu poder de conduzir suas ações. É a mu-

dança de comportamento do movimento que faz com que a gente consiga sobreviver”, argumenta.

‘Mais Igualdade’

Entre outras funções, as Casas servirão como ponto de apoio às ações do programa federal Mais Igualdade, no âmbito do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir).

O Programa Mais Igualdade é uma iniciativa do MIR para combater o racismo e promover a igualdade racial, por meio de ações de formação, estruturação de equipamentos de apoio e fortalecimento de políticas locais. Já o Sinapir é uma rede para implementação de políticas públicas e serviços para combater o racismo no país.

VACINAÇÃO

Prefeitura intensifica prevenção à raiva em animais na orla

THYFFANNY ELLEN*

Desde o início do mês, a Prefeitura intensificou as ações de prevenção à raiva em cães e gatos nos principais circuitos do Carnaval e em pontos turísticos da cidade. A iniciativa, coordenada pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), segue até o dia 10 de fevereiro e tem como foco ampliar a cobertura vacinal em áreas de grande circulação de pessoas. Ontem, a equipe esteve na orla do Rio Vermelho a Ondina, e, na próxima segunda-feira, a ação será realizada no trecho Ondina-Barra.

O trabalho é realizado por duplas volantes do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), das 8h às 13h. Eles percorrem ruas, praças e áreas de lazer à procura de cães e gatos ainda não vacinados.

Ação com vacina

Quando identificam os ani-

mais, os agentes abordam os tutores, orientam sobre a importância da imunização e solicitam que eles segurem os pets para a aplicação da dose. Após a vacinação, o procedimento é registrado, o que garante o controle e a atualização do histórico vacinal.

De acordo com a chefe do Setor de Vigilância e Controle da Raiva do CCZ, Danielle Dantas, a ação faz parte de um planejamento anual e busca alcançar animais que não foram imunizados durante a campanha oficial, realizada entre agosto e setembro.

“Essa vacinação na orla e nos circuitos do Carnaval já é programada todos os anos para alcançar animais que não vacinados na campanha e também aqueles que nasceram depois e já completaram três meses de idade”, explicou.

Ela ressalta que o reforço

se torna ainda mais importante neste período por conta do aumento no fluxo de pessoas e turistas na cidade. E destaca que a raiva é uma doença extremamente letal.

Controle permanente

Atualmente, mais de 100 unidades de saúde oferecem a vacina antirrábica gratuitamente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, exceto feriados.

A orientação é que os tutores procurem os postos caso não encontrem as equipes volantes nos bairros. Também é possível entrar em contato com o CCZ pelo telefone (71) 3202-0984 para obter informações sobre a localização das duplas que estão atuando nas ruas no momento.

Danielle reforça que a responsabilidade pela imunização é compartilhada com a população. “A par-



Thyffanny Ellen / Ag. A TARDE

CCZ faz alerta: vacina é proteção para animais e para a família de cuidadores

Cães e gatos devem ser vacinados contra a raiva a partir dos três meses de idade

tir do momento que você vacina seu cão ou gato contra a raiva, você não está protegendo apenas o animal, mas também sua família e toda a comunidade”, pontuou.

Segundo ela, a vacina é obrigatória a partir dos três meses de idade, com revacinação anual.

Em 2025, Salvador superou a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde e alcançou 102,5% de cobertura vacinal contra a raiva, com mais de 324 mil animais imunizados ao longo do ano.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA ISABEL VILLELA